

RESUMO EXPANDIDO - EIXO TEMÁTICO 2 - FORMAÇÃO DOCENTE E
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**EPT BRASILEIRA E SUA CARACTERÍSTICA CENTRAL PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE**

Rogério Luiz Da Silva Ramos (rogerio.ramos@ifap.edu.br)

Kelly Cristina Barbosa De Souza (kellybarbsa@gmail.com)

Pensar o ensino da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) frente a uma sociedade culturalmente dualista, dividida e subdividida em classes como é o caso no Brasil, é um desafio plural. Nesse sentido, ultrapassar as fronteiras atuais da servidão colonial que nos limita à condição de produtores rurais de países desenvolvidos – ao mesmo tempo em que nos impõe à condição de escravos de ganho em nossa própria economia – não é tarefa de apenas um campo do conhecimento. Portanto, a partir desse entendimento, levanta-se a questão: No contexto da educação escolar vinculada ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento tecnológico, qual é o fundamento formativo – inicial e continuado – que contribui para o exercício docente voltado a uma educação emancipatória? Para a construção de uma resposta para essa pergunta, o objetivo aqui é o de identificar a característica central de uma formação docente voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes da EPT. Para tanto, fez-se uso do instrumento Google Scholar para a seleção de artigos que servem de referência para outros textos a respeito do assunto. Para isso, os termos “Educação Profissional e Tecnológica” “Formação de professores” +Brasil, em seus respectivos símbolos de truncamento, foram inseridos na área de busca da página. Assim, foram apresentados aproximadamente 11.700

resultados, dos quais para esse trabalho, foram selecionados os 04 com maior número de citações: Machado (2008) 349; Moura (2008) 215; Araújo (2008) 64; Carvalho e Souza (2014) 50. Dado o volume de produção de alguns desses autores, outros de seus trabalhos figuraram com números mais altos em relação aos apresentados acima. Contudo, de modo a diversificar as referências, apenas a obra mais citada de cada autor foi selecionada, o que caracteriza essa pesquisa como quanti-qualitativa exploratória. Os resultados, inicialmente em seus aspectos políticos, mostram que frente aos interesses antagônicos que se apresentam na sociedade brasileira - os quais se manifestam nas políticas de educação - uma formação de professores no campo da EPT pressupõe a definição de diretrizes formativas onde a centralidade seja, necessariamente, o ser humano e não a economia (MOURA, 2008). A partir desse apontamento, entende-se que educar para o trabalho dentro de uma lógica exclusivamente mercantil, tende a reduzir as possibilidades de desenvolvimento humano dos sujeitos educandos, contribuindo assim, para a manutenção das condições sociais atuais. Por isso, exercícios e práticas de formação de professores que apresentem como base o entrelaçamento entre os conhecimentos humanos acumulados, a pesquisa científica e, também, suas tecnologias, são entendidas como um caminho que possibilita uma formação docente capaz de contribuir para o desenvolvimento da independência dos estudantes (CARVALHO e SOUZA, 2008). Nesse sentido, a formação docente para esse campo deve adotar, além do discurso, um conjunto de práticas capazes de promover a articulação entre a Educação Geral, a Profissional e a Tecnológica. Em seus aspectos pedagógicos, dada a complexidade do mundo atual, as estratégias de formação docente demandam maiores fluxos de diálogo (sem a subordinação) entre a academia e demais setores da sociedade, pois, parte considerável dos professores que desenvolvem suas atividades nesse campo apresenta uma visão dual entre a Educação para o desenvolvimento humano, e a Formação para o trabalho (MACHADO, 2008). Nesse sentido, entende-se que a interdisciplinaridade, do ponto de vista interno à instituição escolar, e a troca de experiências culturais, no que se refere à instituição e as demais entidades sociais, cumprem papéis fundamentais para o desenvolvimento da docência no contexto da EPT. A partir de seus pressupostos político-pedagógico, portanto, aponta-se que a formação docente para esse contexto deve associar o que hoje ainda se entende separadamente como 'teoria e prática' e 'vida e trabalho', fazendo assim com que o agente educador desenvolva conhecimentos necessários a vida produtiva dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece seus papéis

políticos na sociedade (ARAÚJO, 2008). Percebe-se dessa maneira, que a formação docente para EPT brasileira necessita de currículos associativos para que assim se possa desenvolver práticas formativas não utilitaristas. Portanto, aponta-se essa como a característica central de uma da formação docente voltada ao desenvolvimento integral de seus estudantes. Assim, resultada historicamente de processos políticos mediados por interesses diversos, a EPT no Brasil se constitui em uma modalidade de educação com características diferentes quando comparada à educação unicamente propedêutica. Por isso, entende-se que os processos formativos de seu corpo docente devam considerar, implementar e exercitar currículos que promovam experiências abrangentes e, ao mesmo tempo, significativas para que assim a prática docente tenha melhores condições de proporcionar o Real desenvolvimento social brasileiro.